

Montra

Anarquistas e Operários

Ideologia, ofício e práticas sociais: o anarquismo e o operariado em Portugal, 1900-1940

João Freire / pp. 439

Edições Afrontamento

Neste livro, o autor propõe-se "levar mais longe a compreensão das razões que explicariam a importância do anarquismo no movimento operário português". Para isso, traça um retrato do grupo social constituído pelos militantes libertários portugueses nas primeiras décadas do século XX, nas interações entre a ideologia anarquista, as suas actividades profissionais e de trabalho e outras práticas sociais significativas. João Freire é licenciado em Ciências Políticas e Sociais pelo Instituto de Estudos Políticos da Universidade de Paris. Doutor em Sociologia do Trabalho pelo Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa.

Muitas são as Áfricas

Leonel Cosme/ pp. 241

Novo Imbondeiro

O presente trabalho parte também (...) de um olhar. O olhar de quem, ao longo de muitos anos, especialmente em Angola, foi assistindo às perplexidades de amigos que não sabiam onde lhes vinha, exactamente, um sobrenome holandês ou italiano; de outros que se diziam bisnetos de brasileiros; de outros ainda que se mostravam orgulhosos de terem ouvido falar de um avô que for maçónico ou deportado político; e não raro, contra dúvidas e suspeitas, não faltou quem se declarasse lusotropicalista. Mas nenhum se confessava descendente de negreiro ou de condenado por delito comum e todos se consideravam indefectíveis angolanos, fossem negros, mestiços ou brancos.

Aníbal Nunes Pires

Educação e literatura

Eglê Malheiros, Flávio José Cardozo, Salim Miguel, Silveira de Souza e Zeca Pires (orgs.)/ pp. 203

Editora da Universidade Federal de Santa Catarina (edufsc@editora.ufsc.br)

Este livro é uma homenagem à vida e obra de Aníbal Nunes Pires, poeta, ficcionista e educador, que participou activamente, e com destaque, no movimento de transformação cultural do Estado de Santa Catarina, no Brasil, a partir da segunda metade do século XX.

Memórias de um Presidente de Conselho Executivo

Filinto Lima/ pp. 106

Papiroeditora (info@papiroeditora.com)

Trata-se de uma narrativa que se constrói a partir do olhar de um presidente de um conselho executivo de um agrupamento vertical de escolas, o qual nos permite entrar, de certo modo, no mundo privado das organizações escolares. Um mundo complexo, contraditório e exigente que não se compadece com as leituras apressadas e maniqueístas que, muitas vezes, determinam as abordagens dominantes sobre as escolas, os seus professores e os alunos que as percorrem, as quais tendem a ignorar, para o melhor e para o pior, a escola como uma instituição humana.

(Retirado do prefácio)

Crianças: Sentadas!

Os trabalhos de casa no ATL

Maria José Araújo/ pp. 65

Legis Editora (geral@legis.pt)

O pequeno livro que agora se apresenta tem antes de mais a qualidade de nos ajudar a pensar de "outra" forma. (...) Como muito bem sublinha a autora, os trabalhos de casa são um prolongamento do braço escolar na esfera doméstica, de tal forma que se os filhos não fizerem os "deveres, os pais são responsabilizados, designados como incompetentes e chamados à pedra." (...) Como veremos no estudo de Maria José Araújo, ao contrário das supostas expectativas da escola, os ATL não vêm resolver esta questão. (...) quase sempre o tempo de "animação" cede o lugar a um tempo de clausura exigido pelos "trabalhos para casa". De certa forma, podemos dizer que, em muitos casos, o conflito resvalou das famílias para os ATL.

(Retirado do prefácio)

Compreender Aristóteles

François Stirn/ pp. 110
Editora Vozes (vozes@mail.telepac.pt)

Este ensaio será de grande utilidade para os estudantes que desejam ter um primeiro contacto com o pensamento de Aristóteles (384-322 aC) e também para os professores que quiserem relembrar, em poucas lições, o que já sabem a respeito do filósofo grego. Recorrendo a quadros, esquemas e divisões esclarecedoras, além de um glossário no final do livro, o autor apresenta uma biografia de Aristóteles, esboça uma visão panorâmica da produção filosófica do Estagirita e faz um balanço crítico do seu legado científico e filosófico.

Acredito em Ti

Técnicas para desenvolver a auto-estima dos alunos

Neva Milic Muller/ pp. 144
Editora Vozes

Este livro baseia-se no princípio de que para favorecer a construção de uma auto-estima positiva nas crianças é necessário passar-lhes uma mensagem muito forte: que se confia nelas. A auto-estima exige ser alimentada regularmente durante toda a vida, mas especialmente na infância, quando está a ser formado o conceito de si mesmo. Sabe-se que os diversos níveis de auto-estima geram respostas diferentes face aos fracassos. Estes são os temas trabalhados neste livro, que além do mais é um guia prático para pais e professores, apresentando exercícios que ajudam a trabalhar em prol da construção de uma auto-estima positiva no ambiente escolar.

Pensar a Música, Mudar o Mundo: Fernando Lopes Graça

Mário Vieira de Carvalho/ pp. 267
Campo das Letras

Lopes-Graça jamais buscou o êxito fácil perante um qualquer público e também nunca se preocupou com a moda; manteve a sua linha, defendeu o seu percurso próprio, interior, de construção ou descoberta da individualidade artística, como parte integrante de afirmação da sua própria diferença ou singularidade como pessoa. Há mudanças, há contrastes, há diferenças ao longo desse percurso ? como não podia deixar de ser numa personalidade tão culta, multifacetada e dinâmica -, mas tudo o que de diferente nele acontece é testemunho de um mesmo imperativo de autenticidade, de coerência estética e ética, que ele se impôs.

Este Consumo que Nos Consome

(Olhares sobre a sociedade de consumo actual)

Beja Santos/ pp. 248
Campo das Letras

Este livro é uma viagem sobre os valores do consumo no nosso tempo, as novas preocupações dos consumidores, a gradual convergência entre as escolhas do consumo e a sustentabilidade, a não aceitação de uma globalização económico-financeira qualquer, a problemática do individualismo contemporâneo em choque com as manifestações de solidariedade na esfera do consumo e da cidadania. Consumidores e consumo estão implicados numa nova dinâmica que em nada acolhe os valores típicos da triunfante sociedade de consumo da segunda metade do século XX. São esses olhares sobre a sociedade de consumo actual que constituem o propósito dominante deste ensaio.

A Sociologia e o Debate Público

Estudos sobre a relação entre conhecer e agir

Augusto Santos Silva/ pp. 148
Edições Afrontamento

Eis um livro de sociologia que procura olhar para além dela: para a interacção do conhecimento sociológico e da acção social. Partindo deste conhecimento e assumindo a autonomia que lhe é própria, mas explorando os caminhos do seu diálogo com o debate público e a intervenção intencional e reflexiva sobre o mundo. Por isso se abordam, sucessivamente, os termos do relacionamento entre ciência e cidadania; as agendas possíveis para a comunicação recíproca em domínios tão centrais como o desenvolvimento, a educação e a cultura; e os recursos e oportunidades de que dispõe a sociologia portuguesa para levar a cabo, com êxito, estas tarefas.

A Crise das Identidades

A interpretação de uma mutação

Claude Dubar/ pp. 206
Edições Afrontamento

Esta obra faz um balanço das mudanças ocorridas nas sociedades ocidentais desde a década de 1960, em matéria de vida privada, de vida de trabalho e de crenças simbólicas (religião, política, etc.), associando-as a três processos que conheceram, no último período, desenvolvimentos significativos: o processo de emancipação das mulheres, o processo de racionalização económica e o processo de privatização das crenças.